ANO 1, Nº 1, FEVEREIRO/AGOSTO 2025

EducAção Fluminense

Informativo do Fórum Estadual de Educação do Rio de Janeiro

Ampliação do FEERJ

De fevereiro a agosto de 2025, a participação de entidades (universidades e institutos de ensino superior, movimentos sociais e órgãos do Poder Público) credenciadas no **FEERJ cresceu mais de 30%!** Isso reflete o reconhecimento do trabalho, da articulação e da luta do FEERJ no campo da educação fluminense. Entidades que estavam afastadas voltaram a participar, assim como novas entidades pediram credenciamento ao FEERJ! **Vamos em frente!**

Audiências Populares de Defesa da Educação

O FEERJ criou as audiências, de caráter itinerante, a fim de dialogar mais de perto com a sociedade fluminense sobre as principais pautas da educação. Já foram realizadas audiências do **FEERJ no INES (Rio), em Nova Friburgo, em Nova Iguaçu, na Procuradoria da República no RJ (Rio), na UERJ/FEBF (Duque de Caxias), em Araruama e em Mendes.**

"Diálogos com os Municípios" | Programa criado no canal do YouTube

Iniciativa do FEERJ, com o propósito de debater temas que impactam diretamente os municípios, especialmente no tocante às políticas educacionais. No episódio de estreia, sobre **"A importância e o papel dos Fóruns de Educação",** participaram **Heleno Araújo (FNE), Cláudia Araújo (Fórum Municipal de Educação de Niló-polis) e Waldeck Carneiro (FEERJ).**

fee.riodejaneiro@gmail.com | @fee.riodejaneiro

Diploma Regina Leite Garcia

O FEERJ instituiu essa honraria para distinguir pessoas, instituições e movimentos sociais que se destacam no campo da educação fluminense. Assim, o FEERJ enaltece a memória de uma grande educadora brasileira e expressa o devido reconhecimento a protagonistas de episódios marcantes da educação no RJ. Já foram agraciados: **CIEP Tancredo Neves (Rio)**, o primeiro a ser inaugurado há 40 anos (1985); I**NFES/ UFF (Santo Antônio de Pádua)**, pelos 40 anos de implantação da UFF naquele município do Noroeste do RJ; **IEAR/ UFF (Angra dos Reis)**, pelo protagonismo na formação da 1ª turma de professores indígenas da história do RJ; **Colégio Pedro II (Rio)**, pela decisão de revogar suas homenagens a figuras vinculadas ao regime ditatorial (1964-1985).

Contra o desmonte da EJA no RJ

O FEERJ, em sintonia com ativistas, pesquisadores e movimentos sociais, especialmente com o **Fórum EJA/RJ**, está firme na luta contra o fechamento de turmas de EJA em escolas públicas estaduais e municipais, contra os ataques desferidos à Rede CEJA, contra a certificação em massa que ameaça a existência da EJA como modalidade escolar da educação básica, como prevê a LDBEN nº 9.394/1996. A EJA é um direito constitucional: não é favor, não é benesse, não é caridade!

Gestão Democrática

Eleição direta das direções escolares, participação da comunidade escolar na construção do projeto pedagógico das escolas, fortalecimento dos órgãos colegiados (conselhos escolares e conselhos da área de educação) e protagonismo dos estudantes também têm sido pautados pelo FEERJ, em parceria com várias entidades, com destaque para o **FORGEDE**, o Grupo de Articulação e Fortalecimento dos Conselhos Escolares (**GAFCE/RJ**) e a Associação dos Estudantes Secundaristas do Rio de Janeiro (**AERJ**).

Violência armada e adoecimento mental

O FEERJ, ao lado da **Procuradoria da República no RJ** e da **Redes da Maré,** tem provocado o Conselho Nacional de Educação para que enfrente as graves violações ao direito à educação, em especial nas áreas populares da Região Metropolitana do RJ, causadas pela violência armada. Há escolas que chegam a perder 20% dos 200 dias letivos previstos em lei, além do forte impacto emocional sobre a comunidade escolar. Professores também adoecem, em escolas públicas e particulares, devido à sobrecarga de trabalho, à infraestrutura precária (falta de climatização, por exemplo), à pressão exercida por empregadores, ao descumprimento do piso salarial, à burocratização do trabalho docente. Ao lado do **SEPE-RJ** e do **SINPRO-Rio**, o FEERJ participa de lutas, debates e formulação de propostas para superar os graves problemas que afetam os profissionais da educação do RJ e, logo, as escolas em que trabalham.

Denúncia e luta contra a perseguição ao magistério no RJ

Pelo menos desde 2018, as perseguições a profissionais da educação no RJ se sucedem, tendo se intensificado nos últimos anos. Como vítimas principais, educadores críticos, que também atuam como ativistas políticos e não se calam diante dos graves problemas que afligem a educação em nosso estado. Entre os mecanismos mais recorrentes de punição/perseguição, estão a proliferação de sindicâncias e processos administrativos, a aplicação de sanções sumárias (incluindo demissões) e a militarização da Corregedoria da SEEDUC. **Polícia para quem precisa de polícia!** As corregedorias dos órgãos da administração pública estadual devem ser desmilitarizadas e exercidas por servidores desses órgãos! Não à censura, ao constrangimento e à perseguição contra o magistério fluminense.

Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação

Ao lado de entidades nacionais, especialmente do Fórum Nacional de Educação (**FNE**), da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (**ANFOPE**) e do Fórum Nacional de Gestão Democrática da Educação (**FORGEDE**), o FEERJ tem tido protagonismo neste debate, absolutamente estratégico para a educação brasileira. No RJ, a situação é crítica: pela segunda vez, o nosso estado é o único da Federação que não tem um Plano Estadual de Educação em vigor. O planejamento estratégico da educação não pode continuar desprezado pelo governo de um estado tão importante como o RJ! Cabe ressaltar a participação, como expositor, do coordenador-geral do FEERJ em audiências públicas promovidas pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados sobre o PNE e o árduo trabalho do FEERJ, orientando e apoiando os municípios nessa área.

Criação dos Comitês Regionais e do Colégio de Fóruns Municipais de Educação

O Plenário do FEERJ aprovou a criação dos Comitês Regionais do Fórum para aprofundar articulações com **secretarias, fóruns e conselhos municipais** (de Educação, do FUNDEB, de Alimentação Escolar) sobre a política educacional em municípios da mesma região, com foco nos planos municipais de educação. Já foram instalados os Comitês Regionais do FEERJ no Noroeste e nas Baixadas Litorâneas! O FEERJ criou também o Colégio de Fóruns Municipais de Educação, que se reunirá periodicamente para compartilhar experiências e construir alternativas aos desafios do planejamento da educação na esfera local.

COORDENAÇÃO COLEGIADA DO FEERJ (2025-2027)

Coordenador Geral
Waldeck Carneiro - UFF

Vice-Coordenadora
Fabiana Rodrigues - UFRRJ

Silvina Julia Fernández - ANPAE
Denise Corecha Rosa Alves - SEEDUC
Diego Ferreira - SEEDUC
Luana Atanazio - SEEDUC
Maria Eduarda Quiroga - CNTE
João Paulo Cabrera - ABECS

APOIO

SinproRio
Sindicato dos Professores do município do Rio de Janeiro e Região